

PROJETO DE LEI N. 13.147/2014

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Outorga ao Senhor Armando Tintori o Título de Cidadão Benemérito de Maringá.

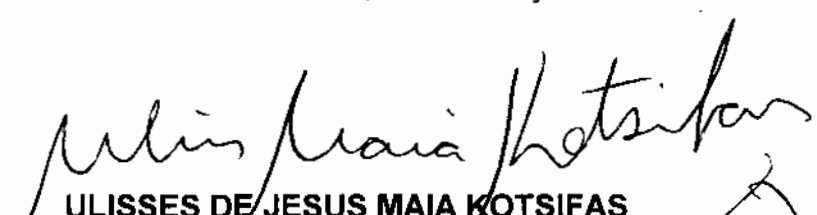
Art. 1.º Fica outorgado ao **Senhor Armando Tintori** o Título de Cidadão Benemérito de Maringá.

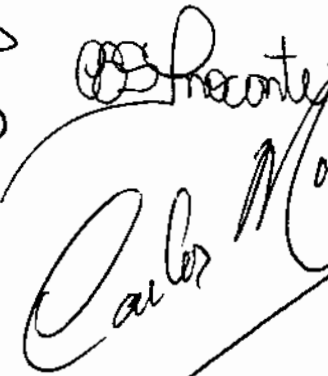
Art. 2.º O Diploma, a ser conferido nos termos do artigo anterior, ser-lhe-á entregue em sessão solene, em data previamente fixada pelo Presidente do Legislativo Municipal.

Art. 3.º Para fazer face às despesas decorrentes da execução desta Lei, a Mesa Executiva da Câmara Municipal fica autorizada a utilizar-se de dotação própria, consignada no Orçamento vigente.

Art. 4.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

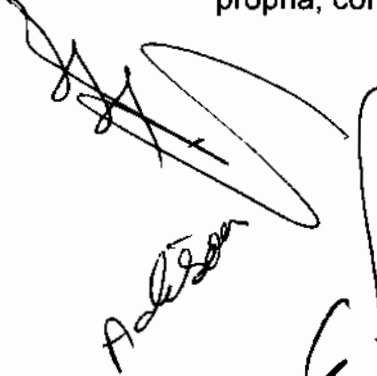
Plenário Vereador Ulisses Bruder, 24 de março de 2014.


ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS
Vereador-Autor


Carlos


Paulo


João


Adilson


Soares

HISTÓRIA - ARMANDO TINTORI

A minha história na cidade de Maringá se iniciou no ano de 1952. Na época, residindo na cidade de Limeira, estado de São Paulo, precisei me deslocar para o estado do Paraná para realizar trabalhos de montagem de equipamentos para beneficiamento e secagem de café, fabricados pela empresa Máquinas D'Andrea, também de Limeira.

Os primeiros serviços que realizei foram em municípios como Santa Mariana, Cornélio Procopio, Nova Fátima, Congonhas e outros da região. Após dois anos cheguei a Maringá, também para montagem de máquinas. Montei linhas de beneficiamento de café para empresários e produtores rurais, que foram também pioneiros na cidade, como Emílio Germani, Joaquim Romero Fontes, Osvaldo Tamura, Osvaldo Schmidt, bem como para a Companhia de Melhoramentos, Socomar, Comercial Dragotas, Cerealista Caramuru, entre outras.

Na época, a vida na região não era fácil; estradas e ruas de terra, muita poeira, ainda não tinha telefone, a energia elétrica vinha de geradores tocados por motores a diesel, a iluminação das ruas era fraca com lâmpadas que lembravam tomates pendurados nos postes e que eram desligadas às 10 horas da noite, não tinha transporte coletivo, o trajeto era feito a pé ou de bicicleta; quando chovia, ficava tudo parado, as poucas lojas colocavam pó de serra no chão e tinham na entrada das lojas um limpador de pé que o pessoal chamava de "chora-paulista". Apesar das dificuldades, eu gostava muito da região e meu sonho era passar a produzir as máquinas que eu montava.

As coisas foram aos poucos melhorando, e passei a trabalhar como vendedor de máquinas, e não mais como montador. Foi então que o senhor Emílio Germani me deu um conselho: o de realizar meu sonho de produzir máquinas aqui em Maringá e não em Limeira. Ele me falou que aqui era uma região muito promissora, enquanto que Limeira já tinha muitas indústrias estabelecidas. Segui os seus conselhos e comeci a vender as máquinas, atuando como representante. Em muitos negócios, eu recebia equipamentos usados e os reformava, para então revendê-los para outros clientes. Tempos depois, abri a empresa Máquinas Limeira e comprei a patente de uma indústria chamada Máquinas Priman, que produzia máquinas para polimento de feijão. Foi a partir daí que passei a fabricar novos equipamentos. O resultado foi um sucesso e passei a fabricar também máquinas para beneficiamento de café, secadores, moinhos de fubá, equipamentos para milho, ervilha e outros cereais.

Sempre procurei aperfeiçoar as máquinas para aumentar a qualidade dos produtos beneficiados. O meu lema sempre foi "fabricar com capricho". O nome de nossa empresa e de nossa cidade está hoje em todo o Brasil e em diversos países como Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia, Peru, Honduras, Nicarágua, México e outros da África. Além de produzir equipamentos, fabricamos também chapas perfuradas e peças especiais para diversas finalidades em indústrias de todos os tipos, contando com a companhia de filhos e netos, que trabalham na administração dos negócios.

Enfim, agradeço a Deus pelas oportunidades que me foram dadas na vida e que me fizeram chegar onde cheguei; agradeço também à minha esposa que me apoiou em todas as dificuldades enfrentadas neste longo caminho; e não poderia deixar de agradecer também aos amigos e clientes que me incentivaram a sempre seguir em frente.